



---

A Fraternidade Rosacruz é uma escola de filosofia cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, edita o informativo: Ecos.

---

## **Filosofia**

### **Páscoa**

O significado Cósmico da Páscoa, envolve a descida do Raio solar de Cristo ao interior da matéria de nossa Terra, o qual se completa no nascimento místico comemorado no Natal, e depois na Morte Mística e Libertação celebradas após o equinócio da primavera, quando o Sol do novo ano inicia sua ascensão às esferas superiores dos céus setentrionais, depois de verter sua vida para salvar a humanidade e revigorar todas as coisas sobre a Terra.

A Páscoa simboliza o momento que Cristo está prestes a se libertar do seu sacrifício de estar preso à Terra. A responsabilidade pela Terra e por sua vitalidade é da Humanidade, mas por termos nos atrasados em nosso processo de evolução, e não sermos ainda capazes de usar os poderes latentes de Deus que temos em nós, necessitamos do sacrifício anual do Cristo, enviando um raio cósmico à Terra, para revitalizá-la e garantir suas atividades físicas e evolução. Esse é um Serviço prestado por Cristo por Amor e compaixão à Humanidade.

Cristo morre na Terra e Nasce no Céu. Essa passagem nos remete ao fato de que somos peregrinos na Terra, e que como Espíritos também temos nosso lar no céu. Lembra-nos que estamos aqui para aprender a religião do Sol, a Religião Cristã de Fraternidade Universal, e nos libertarmos dos resquícios das Religiões de Raça, as quais segregam e separam a humanidade em grupos, nações e raças. A religião Cristã nos ensina que o Amor complementa as Leis, e nos incentiva a praticar a Fraternidade Universal, só assim conseguiremos nos emancipar da lei do pecado e da morte.

A Páscoa também reflete no Ser Humano, pois assim como um planeta gira em seu caminho cíclico ao redor do Sol de onde é emanado, assim também o espírito humano se move numa órbita em volta de sua fonte central - Deus. Estamos mais perto de Deus quando nossa jornada cíclica nos leva à esfera de atividade celeste - o Céu – e estamos mais separados de Deus durante a vida terrena. Tais mudanças são necessárias ao nosso crescimento anímico.

No céu vivemos em liberdade, sem as limitações do tempo e do espaço, onde vibramos em uníssono com a infinita harmonia das esferas, e no Mundo Físico, nossa visão espiritual se torna obscurecida e entramos numa fase de limitações da nossa existência. Cada vida terrena é um capítulo da história seriada da vida. Quando tivermos aprendido tudo o que este mundo tem para ensinar-nos, uma órbita mais ampla, uma esfera maior de utilidade sobre humana abrir-se-á às nossas maiores capacidades.

Nessa época do ano, uma nova vida, uma energia intensificada circula com força irresistível nas veias e artérias de todos os seres vivos, inspirando e instilando neles novas esperanças, novas ambições e nova vida, e impelindo-os a novas atividades pelas quais possam aprender novas lições na escola da experiência. Consciente ou inconscientemente, tudo o que tem vida beneficia-se desse manancial de energia fortalecida.

A Páscoa é, portanto, um símbolo anual para fortalecer as nossas almas no afã das boas obras, para que possamos tecer o Dourado Manto Nupcial requerido para nos converter em filhos de Deus no sentido mais elevado e mais santo. É literalmente verdadeiro que enquanto não andarmos na luz, como Ele na luz está, não seremos fraternais uns com os outros. Mas, fazendo sacrifícios e prestando serviço altruísta e desinteressado para ajudar a emancipação da raça humana, estamos assim construindo um Corpo-Alma de radiante luz dourada, que é a substância especial emanada do e pelo Espírito do Sol, o Cristo Cósmico. Quando essa substância dourada nos envolver com densidade suficiente, então seremos capazes de imitar o Sol da Páscoa e pairar em esferas mais elevadas.



## Filosofia

### **Porque enquanto estudante devemos desenvolver à Autoconfiança e manter o Equilíbrio?**

Nas Escolas de Mistérios Ocidentais, onde encontra-se a Fraternidade Rosacruz, não é permitido recostar-se em Mestres, nem seguir cegamente aos líderes, portanto, é requerido que todo estudante desenvolva a autoconfiança.

O Papel dos Irmãos Maiores da Rosacruz é emancipar, educar e fortalecer as pessoas que vêm até eles; fazendo deles seus colaboradores. O aspirante deve confiar em si mesmo e vencer as instabilidades emocionais, contando com auxílio superior, nos momentos de fraqueza (pois o único fracasso é deixar de lutar).

Cada um deve aprender a dirigir seu próprio destino. O discernimento, a capacidade de julgar seus atos, pensamentos e emoções, cabe a cada um, orientado pela Rosacruz. Cada um deve aprender a permanecer sozinho e a agir segundo os ditames de seu coração.

Alguns podem perguntar se assim não nos tornamos egoístas. Não, se atuarmos verdadeiramente como estudantes. Devemos agir pelo exemplo: sempre que vemos que uma tarefa necessita ser feita, deveríamos dizer-nos a nós mesmos: Por que não eu? Necessitamos aprender a lição de trabalhar por um propósito comum, sem liderança, cada um impulsionado pelo Espírito do Amor, esforçando-nos desde dentro pela elevação física, moral e espiritual do mundo.

Somente pelo cultivo do equilíbrio e da autoconfiança estaremos aptos a prosseguir. Não importa o que possam dizer de nós. As opiniões, as palavras, não tem o poder intrínseco de nos ferir, se vibramos superiormente. É nossa própria atitude mental em relação as palavras e atitudes dos outros que determinam seu efeito sobre nós, tanto para o bem como para o mal.

O equilíbrio é o reflexo lógico da fé e da esperança e deve ser cultivado, como auxílio na obtenção e manutenção da saúde e condição de maior avanço espiritual. Mas sabemos o quanto é difícil manter uma atitude constante, equilibrada e pacífica, num ambiente industrial ou em meio as aflições. “Ser amigo de quem nos ama e agrada é muito fácil; é preciso que amemos nossos inimigos”.

Em situações como essas, devemos lembrar que assim como nós, nossos semelhantes também estão em desenvolvimento, e assim temos que reconhecer o ponto de vista do outro, exercitar a paciência e a tolerância e ter disposição para desculpar ou perdoar. É nosso dever, nos ajustarmos as situações que nos são apresentadas e não esperar que o outro se ajuste.

Devemos nos esforçar para fazermos as nossas rotinas diárias com humildade, simpatia e bondade, e em muitas situações exercitarmos o silêncio, cooperando assim para um ambiente de paz, harmonia e equilíbrio. Devemos exercitar a doação. Dar de si mesmo, do que tem de mais precioso, dar de sua vida, de sua alegria, de seu interesse, de sua compreensão, de seu conhecimento, de seu humor, de sua tristeza – de todas as expressões e manifestações daquilo que vive em si.

No ato de dar experimentamos nossa força, nossa riqueza, nosso poder. Esta experiência de elevada espiritualidade e vitalidade nos enche de alegria e força. No ato de dar está a expressão da vida. Dar implica fazer da outra pessoa também um doador e ambos compartilham da alegria de haver trazido algo à vida. No ato de dar, algo nasce, e ambas as pessoas envolvidas são gratas pela vida que para ambas nasceu.



---

## Filosofia

### Retrospecção

A retrospecção é mais valiosa do que qualquer outro método para adiantar o aspirante no caminho da elevação.

Sua missão é transmutar os hábitos e vícios prejudiciais, tornando-os exclusivos da vida do aspirante, dia após dia e reforçar as boas ações estimulando o aspirante a agir de forma correta.

Seu efeito é tão profundo que capacita quem o pratica a aprender as lições dessa vida e também as que seriam postas a prova e que seriam aprendidas nas próximas vidas.

Com o exercício o aspirante necessita de menos tempo para dormir o que possibilita que o mesmo recupere seu corpo físico mais rápido e tenha mais tempo para prestar seu serviço noturno, além de se purificar você também disponibiliza de mais tempo para servir.

A Retrospecção é um exercício que agrada mais ao místico, porém é de extrema importância ao intelectual ocultista, pois o mesmo proporciona o senso da verdade que está além da razão, tal exercício também desenvolve o “Poder da Devoção”, que significa: Apego sincero e fervoroso a Deus sobre uma forma litúrgica ou práticas regulares privadas; sentimento religioso; piedade.

Quando o aspirante pratica o exercício de Retrospecção ele limpa o seu Corpo de Desejos e inicia o trabalho de construção do Corpo Alma (O Dourado Manto Nupcial que será o veículo utilizado na nova era de Aquário), e isso ocorre porque ele vive diariamente seu Purgatório e seu Primeiro Céu, modifica os hábitos prejudiciais tornando cada vez mais distante sua gratificação, pois o indivíduo sofre exatamente o que fez sofrer aos outros quando age com desonestidade, crueldade e intolerâncias, e em virtude desse sofrimento aprende a agir de forma honesta, gentil e paciente com os demais no futuro, passando por uma reformulação de caráter que envolve suas ações, emoções e pensamentos purificando seu Corpo Denso, Corpo de Desejos e a Mente, o indivíduo inicia assim o processo de santificação.

Em razão da existência desse benéfico estado o indivíduo aprende a virtude e a reta ação, quando levanta-se no dia seguinte está mais forte para não cair nas tentações e nas más práticas que ocorreram ou que caiu no dia anterior, morrendo todas as noites e renascendo todas as manhãs, disposto a ser um ser humano melhor e mais puro dia após dia.

Além de todos esses benefícios, tais tendências nos incitam ao autodomínio, a inclinação, virtude e compaixão opondo-nos aos vícios e crueldades.

Sendo assim devemos ficar sempre alertas a voz que nos avisa para evitarmos o mal que nos tenta e logo a tentação cessará e assim continuaremos nosso trabalho para frente e para cima.

Bibliografia: Conceito Rosacruz do Cosmos (páginas 473 – 474); Cristianismo Rosacruz (páginas 164-165)



---

## Astrologia

### Princípios Básicos da Astrologia

Quando renascemos, no momento em que os raios prevaletentes correspondem às inclinações de caráter formadas por nós e determinadas por nossos atos passados, nossa primeira respiração inala o ar carregado com as sutis influências estelares. Esse ar, dos pulmões passa ao sangue, imprimindo em cada átomo do corpo a sua vibração. É o chamado "batismo estelar". Entretanto, cabe perguntar aqui que tipo de vibração e de que maneira nossos átomos são influenciados.

Antes é preciso lembrar que no início do nosso Grande Dia de Manifestação, Deus produziu movimento nos átomos inertes e indivisíveis da Substância Raiz Cósmica através da Palavra. Essa "palavra" correspondeu a um tom musical. Melhor ainda, provavelmente continha toda a escala musical. É preciso lembrar também que Deus é Vida e cada ser humano, como uma emanção de Deus em Deus, constitui também uma unidade de Vida. Cada unidade de Vida herda um poder, de grau limitado para manifestar-se na matéria. O propósito da vida humana nesta Terra é poder tornar-se mais eficientemente divino na manifestação.

O Sol tem três veículos, a saber: o Sol espiritual, o Sol central e o Sol físico, através dos quais o Pai e o Filho trabalham. Toda energia criadora capaz de gerar vida chega até nós através do Sol. Atualmente podemos receber e usar muito pouco de sua energia. Grande parte dessa energia, entretanto, é transformada em tons da escala musical e cores do espectro, tons esses que são focalizados sobre nós através dos planetas do nosso sistema solar.

É o tom que produz a cor e cada tom produz uma cor particular. Existem, primariamente, sete planetas no nosso sistema solar, cada um deles constituindo o corpo físico de uma grande Inteligência espiritual. Na Bíblia são coletivamente chamados de "os Sete Espíritos perante o Trono". Cada um desses planetas encontra-se afinado a um certo tom da escala musical e a uma das cores do espectro.

É através do Sol e dos Astros que recebemos a energia que nos auxilia a crescer e a transformar-nos nos seres que Deus deseja que nos transformemos.

Na verdade, existem nove Astros no nosso sistema solar. Dois deles, Netuno e Plutão, os últimos a serem descobertos, não se originaram do nosso sistema solar, isto é, não foram lançados do Sol tal como o foram os outros sete. Foram adicionados ao nosso sistema, provenientes do espaço mais externo. Mais três Astros são necessários para completar a escala cromática no esquema da evolução. Estes também serão "descobertos" pelos astrônomos no devido tempo.

Cada objeto desta Terra tem um tom-chave peculiar a ele.

O ser humano é um ser sétuplo. Constitui-se de um Tríplice Espírito, um Tríplice Corpo e uma Mente. Cada um desses elementos que compõem o ser humano total apresenta um tom chave que é assimilado antes do nascimento físico. As vibrações ou tons, que são induzidos nos corpos do indivíduo pela energia retirada do Sol, Lua e Planetas no momento do nascimento físico, são tons mais ou menos permanentes para toda a vida física. O conjunto dessas vibrações ou tons é que irá constituir o "mapa natal" da astrologia. Produzem desarmonia ou harmonia de acordo com a origem dos tons e do ângulo com o qual se chocam uns com os outros.



---

Esses mesmos tons, segundo sua natureza astral e ângulo de incidência (latitude e longitude), impelem o ser humano a gerar certos tipos e classes de pensamentos, sentimentos, desejos, emoções e paixões. Vibrações harmoniosas produzem pensamentos, desejos e emoções todos harmoniosos. Vibrações discordantes produzem o contrário.

A harmonia traz alegria, satisfação e sucesso. A dissonância causa tristeza, dor, sofrimento, frustração e perda.

Entretanto, é preciso lembrar que nossa evolução não teria qualquer sentido se não existisse o livre arbítrio. E por causa dele, através da aplicação do conhecimento adquirido com esforço, da sabedoria, da dedicação e da força de vontade estas vibrações podem ser alteradas, sempre dentro de certos limites, com a finalidade de satisfazer os propósitos e as necessidades da evolução individual.

---

## **Filosofia**

### **Simbologia da Capa do Conceito Rosacruz - Como se deu a primeira tentativa de unir os Filhos de Caim e os Filhos de Seth?**

Iniciamos com a História de Adão e Eva na Bíblia em Gênesis 3, 1-8, descrita para chamar a atenção da humanidade para o fato de ela poderia procriar sozinha, sem a ajuda dos Anjos ou de Jeová. Motivo pelo qual foram expulsos do paraíso.

Eva deu a Luz à três filhos: Caim, Abel e Seth.

Caim (Filho da viúva) foi concebido da União de Eva com o Espírito Lúcifer Samael. Samael foi expulso por Jeová e forçado a Eva antes do nascimento de Caim. Pelo fato de Samael ter que abandonar Eva, mesmo antes do nascimento de Caim, este, então, ficou conhecido como Filho da Viúva. Afinal, Samael nunca assumiu sua função de marido ou de pai, portanto, o seu filho era, como já foi dito, o filho de uma viúva. Caim ficou sendo filho de natureza semidivina, fruto da união de um espírito de Lúcifer, Samael com um ser humano, Eva.

Jeová criou então Adão para ser companheiro de Eva. E dessa união nasceu Abel. Assim, Abel ficou sendo filho da união de dois seres humanos: Adão e Eva. Adão permaneceu com Eva mesmo após o nascimento de Abel, portanto este ficou conhecido como Filho do Homem. Afinal, Adão assumiu sua função de marido e de pai, portanto, o seu filho era, como já foi dito, o filho do homem.

Caim tornou-se lavrador e ofereceu frutos da Terra em oblação ao Senhor. Por ser um produto semidivino, tinha o impulso divino da criação; tinha o desejo dominante de criar algo novo. Não se sentia satisfeito enquanto não realizasse algo por iniciativa própria. Portanto, ele: plantou as sementes que achou, fez crescer o grão e ofereceu a Jeová o fruto do trabalho de suas mãos. Caim não era obediente e, portanto, desarmonioso num regime de Leis. Imbuído com a dinâmica energia marcial herdada de seu divino antecessor, era: agressivo, progressista e possuidor de grande iniciativa, mas impaciente à repressão ou autoridade, tanto humana como divina. Reluta em aceitar ideias pela fé e inclina-se a provar tudo à luz da razão.



Abel tornou-se pastor e ofereceu os primogênitos do seu rebanho e as gorduras dele. Por ser um produto totalmente humano, contentava em aceitar tudo como estava. Contentava-se em guardar rebanhos, criados também por Jeová. Abel e esses rebanhos se alimentavam do alimento vegetal que crescia naturalmente, sem esforço nenhum de Abel, ou seja, uma dádiva dos deuses. Abel fazia tudo que Jeová dizia. Era obediente e, portanto, harmonioso num regime de Leis. Estava satisfeito em aceitar o seu modo de vida, cômico de sua descendência divina, gerada sem esforço e iniciativa própria.

Em razão dessas diferenças, cria-se uma animosidade entre Caim e Abel, até o ponto de Caim matar Abel. Ao saber do que Caim tinha feito Jeová o amaldiçoou. Assim, Caim perdeu sua visão espiritual e foi aprisionado no Corpo Físico, através do sinal em sua fronte, lugar onde se diz que Caim foi marcado. Ele vagou como filho pródigo na relativa escuridão do mundo material, esquecido do seu estado divino.

Mas tarde, nasce Seth, filho de Adão e Eva, Seth tinha as mesmas características de Abel. Confiava inteiramente em Jeová e vivia pela fé e não pelo trabalho.

As gerações de Caim e Seth deram origem a duas correntes de ações no mundo. Estas 2 correntes, estão representadas na capa do Conceito Rosacruz. De um lado temos os Filhos de Caim, representados pela lamparina. Indica a evolução através da Mente, do intelecto; e do outro lado, temos os Filhos de Seth, representados pelo Coração. Indica a evolução através da devoção, do místico.

A corrente da Esquerda, representa os filhos de Caim, ou seja, os descendentes de Caim, através da árdua e enérgica diligência nos trabalhos do mundo, adquiriram a sabedoria mundana e o poder temporal. Tornaram-se mestres na arte da política, governantes temporais. Essa classe, como governantes temporais, aspirava elevar o bem-estar físico da humanidade através da conquista do mundo material. Formam a escola que visa formar mestres trabalhadores, peritos no uso de ferramentas com as quais possam tirar seu sustento da terra. Dele, originam todas as artes e ofícios e as cidades e a habilidade para se trabalhar com fogo. Deve-se a eles: essa nossa indomável coragem de ousar; essa nossa inquebrantável vontade de fazer e esse nosso diplomático discernimento de saber calar.

A corrente da Direita, representa os Filhos de Seth, ou seja, os descendentes de Seth, que tem o Senhor por guia. Os filhos de Seth tornaram-se canais para a sabedoria divina e poder espiritual. Tornaram-se mestres na arte do sacerdócio, guias espirituais. Essa classe, como sacerdotes ou guia espiritual, estimulava seus seguidores a abandonar o mundo perverso e a buscar consolo em Deus. Formam a escola que produz mestres mágicos, hábeis no uso da palavra para fazer invocações e, dessa forma, ganham aqui o apoio daqueles que trabalham e rezam para que eles alcancem o céu. Originaram todo tipo de sacerdócio e de guia espiritual, tais como: Noé, Abraão, Isaac, Jacó, Davi, Salomão, Jesus.

O Rei Salomão era descendente dos Filhos de Seth, Filho do Homem. Salomão era o mais sábio que existia no mundo. Nele se concentrava toda a sabedoria divina de todos os Filhos de Seth que o precederam.

Um exemplo da união dessas duas forças para a construção de algo extremamente elevado e espiritual podemos achar na construção do Templo do Rei Salomão. Porque, como descendente dos filhos de Seth, Salomão não era especialista na construção concreta do Templo. O seu papel foi o de instrumento realizador do plano divino revelado a Davi por Jeová. Por isso, Salomão buscou a cooperação do Rei Hiram de Tyro, descendente dos filhos de Caim, Filho da



---

Viúva. Esse por sua vez escolheu Hiram Abiff (o Sol em Áries, o signo do Cordeiro) para ser o mestre de todos que trabalhavam na construção. Hiram Abiff era o mais habilidoso artífice no trabalho do mundo. Nele se concentrava toda a arte e ofício de todos os Filhos de Caim que o precederam.

Assim, a habilidade material dos Filhos de Caim foi tão necessária para a construção deste Templo como o era a concepção espiritual dos Filhos de Seth. E, portanto, durante o período de construção, as duas classes uniram forças, esqueceram a inimizade latente.

### **E porque essa União não deu certo?**

Porque quando Hiram Abiff estava perto de acabar a obra prima do Templo, que seria o Mar Fundido, os Filhos de Seth tentaram apagar o fogo utilizado por Hiram Abiff, jogando água e por pouco não conseguiram. Com isso frustrou o plano divino de reconciliação entre essas duas classes.

### **Que esperança temos de que isso acontecerá um dia?**

Porque sabemos que Filho do Homem - Salomão renasceu como Jesus de Nazaré, e o Filho de uma viúva - Hiram Abiff que renasceu, nos tempos de Jesus de Nazaré, como Lázaro e, depois como Christian Rosenkreuz - continuam trabalhando nesse objetivo de reconciliação, renascendo de tempos em tempos, trabalhando tanto de um lado como do outro.

Jesus, trabalhou e trabalha até hoje entre as igrejas, onde a religião é cultivada e o ser humano é conduzido de volta a Deus através do caminho sincero da Devoção. Jesus guia o coração dos seres humanos.

Christian Rosenkreuz, trabalha com todas as potências do mundo, as indústrias e a ciência, a fim de efetuar a união das forças temporais e espirituais, a cabeça e o coração. Cristian Rosenkreuz, guia a cabeça, governa o estado.

---

## **Dicionário de Termos Rosacruzes**

**Evangelhos:** A palavra espanhola evangelho deriva da grega ‘euangelion’, e significa “boa nova”: Anúncio de que o Messias tinha chegado. Os Quatro Evangelhos são sobreviventes de um número muito maior de livros (Evangelhos Apócrifos) que circularam entre os cristãos durante os dois primeiros séculos. Foram escritos em grego popular sem perfeição literária, mas que por sua naturalidade e força, muitas traduções foram aprimoradas.

**Evangelho de São Marcos:** Em geral, a crítica dá prioridade a este Evangelho, datado entre os anos 65 e 70, e acredita-se que pode ter sido o trabalho original do próprio São Marcos. Segundo Schweitzer (A. Schweitzer, Quest of the Historical Jesus), o Evangelho de São Marcos é, em essência, “história autêntica”.

**Evangelho de São Mateus:** A tradição ortodoxa coloca este evangelho em primeiro lugar. Diz-se que foi escrito originalmente em “hebraico”, isto é, em aramaico, mas só chegou a nós em grego. A crítica se inclina a atribuí-lo a um discípulo de São Mateus e aceita uma data tão antiga quanto 85-90 d.C. É dada muita importância



---

neste evangelho aos milagres e a demonstrar que muitas profecias do Antigo Testamento se cumpriram em Cristo. É o mais comvente dos quatro. 1 A. Seliweitzer, Quest of the Historical Jesus

**Evangelho de São Lucas:** Estima-se ter sido composto na última década do século I e parece ser sua finalidade, provocar controvérsia não de judeus, mas de gentios. Assim como São Mateus tem muito de São Marcos. Dos 661 versículos do texto de São Marcos mais de 600 aparecem reproduzidos em São Mateus e 350 em São Lucas, em sua maioria literalmente. Renan opinava que este era o livro mais lindo que já se havia escrito, provavelmente por ser elaborado por São Lucas com certa arte literária.

**Evangelho de São João:** Este Evangelho não pretende ser uma biografia de Jesus, é uma apresentação de Cristo, como a Palavra, o Verbo divino, criador do cosmo e redentor da humanidade. A obra é de caráter semi gnóstico e as ideias metafísicas desempenham um papel importante. Alguns eruditos cristãos colocam em dúvida se foi escrito pelo apóstolo São João. Este Quarto Evangelho é datado do final do século I. A tradição parece atribuir sua paternidade ao mesmo autor das “Epístolas de São João”; eles expressam as mesmas ideias e o mesmo estilo. Devemos entender, falando dos mistérios cristãos, que os quatro Evangelhos não são apenas relatos da vida de um só indivíduo, escrito por quatro pessoas diferentes, são símbolos de distintas iniciações, tendo sido apresentadas de tal maneira que somente aqueles que tem o direito de saber podem descobrir o verdadeiro significado e compreender os fatos subjacentes. Assim também, no Antigo Testamento encontramos grandes verdades ocultas que se tornam lúcidas no dia que pudermos olhar por trás do véu. Deve-se notar que os que originalmente escreveram a Bíblia não tentaram dar a verdade de uma maneira que todos o que quisessem pudessem ler. Nada estava tão longe de sua mente que escrever “um livro aberto sobre Deus”. Muitas passagens estão veladas; outros devem entender ao pé da letra; e ninguém que não possua a chave oculta pode decifrar as profundas verdades subjacentes em que muitas vezes aparentam estar em feíssimas vestes. Por outro lado, cada evangelho é considerado no esoterismo cristão, como um aspecto da profunda individualidade de Cristo, já que uma entidade tão extraordinária não poderia abranger apenas um de seus discípulos e devia revelar-se a cada um segundo seu desenvolvimento espiritual, sendo, portanto, cada evangelho focado em um ângulo diferente de compreensão, representando diferentemente a natureza da manifestação do Divino Arquétipo Cristo-Jesus, o mais alto iniciado dos gênios solares. Assim, parece que Mateus e Lucas são interpretados em seus Evangelhos como descrevendo preferencialmente o Mestre Jesus, sua natureza humana. O primeiro observando-o do ponto de vista físico e suas relações atávicas com o povo de Israel. O segundo, mais emotivo, revelando a vida íntima do Mestre, relatando-nos em comoventes descrições, o poder de seu amor. Marcos e João no entanto, nos sugerem sua natureza espiritual. O primeiro nos mostra sua força milagrosa como terapeuta, sua grandiosa aura magnética. O segundo, metafísico por excelência, revela-nos o divino espírito de Cristo, e embora menos preciso e mais abstrato que os outros evangelistas, ouve o verbo interior que vibra ao longo da vida do Divino Mestre, proclamando a grandeza do Espírito.





## **SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA**

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Esta força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos.

Nessas datas, as 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz. Em seguida leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO E CURA, pois só assim, você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o serviço de cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratitude ao grande médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

### **Datas de Cura:**

**Abril: 7,14,21,27**

**Maior:4, 12, 18, 25**

**Junho:1, 8, 15, 21, 28**

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crer em mim terá vida eterna. Eu sou o pão da vida.”.  
S. João 6:47-48